



Sorgo Híbrido Granífero BRS 307

*Fredolino Giacomini dos Santos¹
José Avelino S. Rodrigues¹
Marco Aurélio Noce¹
Robert Eugene Schaffert¹
Edson Silva²*

O BRS 307 alia alto potencial de produtividade de grãos e grande resistência à seca e às doenças mais comuns da cultura de sorgo, principalmente foliares, que tem sido um problema nos plantios de safrinha. Ele é recomendado para as safrinhas das regiões Sudeste e Centro-Oeste, em especial para situações de melhor tecnologia de produção e para altitudes inferiores a 700 m. Seus grãos são vermelho-claros, sem tanino e de excelente padrão comercial. O BRS 307 produz palhada em grande quantidade e apropriada para sistemas de plantio direto. Esses atributos, aliado a um bom potencial de rebrota, fazem do BRS 307 excelente opção para os plantios em sucessão à cultura da soja. Abaixo, as tabelas 1 e 2 demonstram o potencial produtivo e a estabilidade deste material, que manteve patamares de

produtividade acima da média, em todos os ensaios de competição que participou e na grande maioria dos locais de avaliação. Os dados médios de altura da planta e período de florescimento constantes na tabela 3 demonstram que as características do material estão de acordo com as preferências do mercado, situando-o como material precoce e de porte baixo. Já a tabela 4 mostra a boa sanidade foliar do material.

¹ Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo. Rod. MG 424 km 65, Cx. Postal 151. 35701-970 Sete Lagoas, MG. E-mail: fred@cnpmis.embrapa.br

² Técnico de nível superior da Embrapa Milho e Sorgo.

Tabela 1 Valores médios obtidos para rendimento de grãos de 25 híbridos experimentais e 2 testemunhas (822 e BR 304) em 6 ambientes, em 1999 e 2000 (ensaios do VCU).

HÍBRIDO	RENDIMENTO DE GRÃOS (t/ha)						MÉDIA
	SL/99 +	PL/99	UB/99	SL/00	PR/00	PL/00	
822	5,410	3,450	6,685	4,821	5,544	2,063	4,662
BR 304	4,640	4,511	6,571	3,786	6,028	2,113	4,608
BRS 307	4,850	4,995	6,100	4,009	5,295	2,207	4,576
MÉDIA	4,644	4,372	5,633	4,309	4,636	1,914	4,286
CV (%)	5.11	12.54	14.04	15.22	14.88	23.35	8.50
LSD .05	1,024	0,800	1,311	1,077	1,142	0,734	0.586

+ Ambientes: SL = Sete Lagoas; PL = Primavera do Leste; UB = Uberlândia; PR = Paracatu;
99 = 1999; 00 = 2000

Tabela 2 Valores médios obtidos para rendimento de grãos de 18 híbridos do Ensaio Nacional de Sorgo Granífero 2000/2001, em 4 locais.

HÍBRIDO	RENDIMENTO DE GRÃOS (Kg/ha)				
	R. VERDE	JARDIN.	INDIAN.	JATAÍ	MÉDIA
SHS 400 +	5490	7423	5022	5282	5799
BRS 307	4985	7841	4923	5139	5722
822	4821	6577	5178	5821	5599
AG 1018	5077	7558	4616	4731	5498
A 8304	4898	6599	5013	5114	5431
BR 304	4455	7469	4849	4279	5263
BRS 306	3742	7661	4895	3976	5068
MÉDIA	4866	7507	4631	4708	5428
CV (%)	8,0	8,0	18,0	14,0	3,45
LSD .05	558	826	1164	919	343

+ : Híbrido com tanino nos grãos

Tabela 3 Valores obtidos para florescimento e altura no ensaio nacional 2000/2001

HÍBRIDOS	FLORESCIMENTO ¹		ALTURA ²	
	Média	Variação	Média	Variação
BRS 307	62	61-64	140	133-147
BR 304	59	59-60	122	112-132
822	65	65-65	103	98-107
AG 1018	62	60-63	137	122-150
BRS 306	64	63-67	144	135-157

Tabela 4 Reação à incidência de antracnose e ferrugem obtida em locais representativos

HÍBRIDOS	ANTTRACNOSE ¹		FERRUGEM ¹	
	Palmeira	Uberlândia	Palmeira	Uberlândia
BRS 307	1,2	3,0	1,2	2,5
BR 304	2,0	4,0	1,8	3,0
822	2,8	4,0	2,2	4,0
AG 1018	1,2	1,8	1,8	2,0

1-notas de 1 (resistente) a 5 (susceptível) Obs. BRS306: notas de 1,0 a 3,7 e média de 2,5 para antracnose em 16 ambientes; notas de 1,5 a 4,3 e média de 3,0 para ferrugem em 11 ambientes

Características Agronômicas e Mercadológicas

CLASSIFICAÇÃO/CATEGORIA

Híbrido Simples/Granífero, sem tanino, de porte médio.

USUÁRIOS DO PRODUTO

Produtores de grãos das regiões Sudeste e Centro Oeste e Estado de Tocantins que cultivam sorgo granífero em sucessão às culturas de verão (sistema de sucessão ou safrinha).

NICHOS E TAMANHO DE MERCADO

Produto recomendado para as regiões Sudeste e Centro Oeste e Estado de Tocantins, para plantio em sucessão a culturas de verão (safrinha).

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

O BRS 307 apresenta ótima produçibilidade de sementes, ótima estabilidade de produção, resistência a doenças, ao acamamento, ampla adaptabilidade.

TIPO: Híbrido Simples
 CATEGORIA: Granífero sem Tanino
 CICLO:
 - FLORESCIMENTO: 62 dias
 - MATURAÇÃO: 120 dias
 ALTURA DA PLANTA: 140 cm
 TIPO DE PANÍCULA: Semi-aberto
 COR DO GRÃO: Vermelha
 COR DO ENDOSPERMA: Branca
 TIPO DO ENDOSPERMA: Semiduro
 ACAMAMENTO: Resistente
 RENDIMENTO DE GRÃOS: 4,0-5,0 t/ha (sucessão)
 DENSIDADE RECOMENDADA: 140-180.000 plantas/ha
 QUANTIDADE DE SEMENTES: 6 A 8 kg/ha

REAÇÃO A DOENÇAS:

- ANTRACNOSE: Moderadamente Resistente
 - FERRUGEM: Resistente
 - CERCOSPORIOSE: Resistente
 - HELMINTOSPORIOSE: Resistente

**Comunicado
Técnico, 110**

Ministério da Agricultura
Pecuária e Abastecimento

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Milhão Sorgo

Endereço: Caixa Postal 151
35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3779-1000

Fax: (31) 3779-1088

E-mail: sac@cnpmis.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2004): 200 exemplares

**Comitê de
Publicações**

Presidente: Jamilton Pereira dos Santos

Secretário-Executivo: Paulo César Magalhães

Membros: Camilo de Lélis Teixeira de Andrade, Cláudia
Teixeira Guimarães, Carlos Roberto Casela, José Carlos
Cruze Márcio Antônio Rezende Monteiro

Expediente

Editoração: Communique ME